

ALTO DAS POMBAS Após cinco dias fechada por suspeita de infestação, unidade retoma funcionamento pleno hoje

Ratos atrapalham atendimento médico

Fotos Margarida Neide / Ag. A TARDE

YURI SILVA

O forte odor de chorume e a proliferação de ratos na praça do Alto das Pombas, provocados pelo vazamento em um compressor de lixo instalado no bairro, vêm incomodando e causando transtornos aos moradores. Por causa do risco de infestação de roedores, a Unidade de Saúde da Família da comunidade completou, ontem, cinco dias sem funcionar plenamente.

Apenas a distribuição de medicamentos, a medição de pressão arterial, a marcação de consultas e os trabalhos externos estavam sendo realizados. Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o atendimento na unidade volta ao normal hoje.

Agentes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) farão uma vistoria no local, para verificar se há infestação de ratos. Caso a invasão seja confirmada, o prédio da unidade passará por um processo de dedetização.

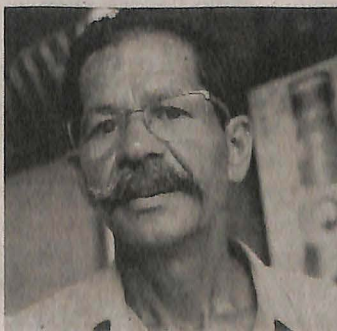
De acordo com o morador Wilson Almeida, 59 anos, além dos ratos, baratas e moscas se tornaram constantes no bairro após a instalação, há um mês, da caixa de compressão com vazamento. "Aqui tem bicho demais invadindo as casas e o posto de saúde", afirmou.

A equipe de A TARDE ten-



Compressor de lixo foi instalado a poucos metros da Unidade de Saúde da Família

O mau cheiro oriundo do chorume tem atrapalhado até a realização de missas



"Ratos, baratas e moscas estão invadindo as casas e o posto de saúde"

WILSON ALMEIDA, morador

tou entrar em contato com a presidente da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb), Kátia Alves, mas, até o fechamento desta edição, as ligações não foram atendidas ou retornadas.

Lavagem e prejuízos

No meio da tarde de ontem, funcionários do órgão realizaram uma lavagem das ruas do bairro com um caminhão-pipa e detergente. Mesmo assim, o fedor de chorume persistia. Na ocasião, técnicos da Diretoria de Atenção à Saúde da SMS também visitaram a unidade de saúde local.

Segundo um deles, identificado à reportagem como Anselmo Campos, a Limpurb garantiu que trocaria a caixa de compressão quebrada por uma nova hoje e taparia o buraco aberto pelo chorume debaixo do equipamento de coleta.

"O vazamento está sendo causado por um problema na borracha de vedação da caixa", explicou Campos. "Ela é recolhida toda noite e lavada, mas o mau cheiro persiste porque o chorume já está infiltrado nesse buraco aberto", completou.

Enquanto não é resolvido, o problema é motivo até para o cancelamento das missas da Paróquia Divino Espírito Santo, situada na praça de Alto das Pombas, em frente à caixa de lixo.

Segundo o ministro da igreja, Joselito Souza, o cheiro incomoda os fiéis, o que impede a realização dos cultos religiosos. "O cheiro chega até na sacristia", diz.

Quem também reclama da situação são as lavadeiras do bairro. O prédio comunitário utilizado por elas também é localizado na frente do compressor de lixo, o que, conforme as mesmas, tem começado a prejudicar a atividade.

"O cheiro aqui é forte a ponto de nos sentirmos mal", conta a lavadeira e moradora Nilza Vieira, 64. "Nossos clientes estão insatisfeitos, ameaçando procurar outro lugar para lavar as roupas", afirmou a também lavadeira e moradora Anorina de Jesus, 90 anos.

Alternativa

Solução alternativa ao problema, um projeto de educação em descarte de lixo, reciclagem e meio-ambiente – elaborado por alunos da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA) junto à Associação de Moradores do Alto das Pombas – poderá ser apresentado em breve à prefeitura.

Segundo o presidente da entidade, Derval Pereira, levar a ideia até a gestão municipal só depende da aprovação dos moradores. "É um projeto sobretudo sobre educação ambiental", diz.